



T512

INTERCEPTAÇÃO DE CHUVAS NA CULTURA DE CITROS

Jorge Lulu (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. José Teixeira Filho (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

As entradas e saídas de água de uma bacia hidrográfica estão intimamente ligadas com os processos hidrológicos. O processo de interceptação retém um volume de água que é perdido por evaporação, retornando à atmosfera, interferindo assim, no balanço hídrico das bacias hidrográficas. A interceptação vegetal depende das características da precipitação, das condições climáticas, do período do ano e, do tipo e densidade da vegetação. O trabalho desenvolvido teve como objetivos avaliar a interceptação de chuvas na cultura de citros em função de características da mesma (densidade de vegetação, grau de desenvolvimento) e estabelecer um modelo matemático linear que relacione as quantidades de precipitação interceptadas com a estrutura e desenvolvimento da cultura. Os dados de chuva foram coletados através da Estação Climática do Posto Meteorológico da FEAGRI. Para medir a quantidade de água que atinge o solo, utilizou-se 48 recipientes instalados logo abaixo da copa de 8 indivíduos do pomar, sendo 6 recipientes em cada indivíduo. Por diferença calculou-se a quantidade de água interceptada. O Índice de Área Foliar (IAF) foi medido através do aparelho LAI 2000 Li-Cor. Pode-se notar que, tanto para eventos onde as precipitações foram baixas, como para eventos onde as precipitações foram altas, as perdas de água por interceptação aumentaram com o aumento do IAF.

Modelo de Interceptação – Balanço Hídrico – Processos Hidrológicos